

Cosan Infraestrutura S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**

Cosan Infraestrutura S.A.

Informações trimestrais - ITR

31 de março de 2014 e 2013

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados e outros resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações dos valores adicionados	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Cosan Infraestrutura S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan Infraestrutura S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014 que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Cosan Infraestrutura S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas


Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de julho de 2014


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"


Valdir Augusto de Assunção
Contador CRC 1SP135319/O-9

Cosan Infraestrutura S.A.

Balço Patrimonial (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1	1	462.983	497.754
Contas a receber de clientes	4	-	-	26.551	32.506
Estoques		-	-	5.250	5.237
Recebíveis de partes relacionadas	6	-	-	12.932	12.144
Adiantamentos a fornecedores		-	-	393	304
Imposto de renda e contribuição social	5	-	-	-	3
Outros tributos a recuperar	5	-	-	-	8
Dividendos a receber	7	216.194	55.161	-	-
Outros ativos		-	-	5.555	2.375
		216.195	55.162	513.664	550.331
Não circulante					
Contas a receber de clientes	4	-	-	245.559	225.401
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	1.718	1.632
Recebíveis de partes relacionadas	6	-	-	173	945
Depósitos judiciais	13	-	-	23.164	6.696
Outros ativos		-	-	379	291
Investimentos	7	914.189	1.019.161	-	-
Imobilizado	8	-	-	1.021.712	1.013.149
Intangível	9	-	-	739.302	755.635
		914.189	1.019.161	2.032.007	2.003.749
Total do ativo		1.130.384	1.074.323	2.545.671	2.554.080

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Cosan Infraestrutura S.A.

Balço Patrimonial (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	110.037	107.200
Fornecedores		-	-	57.227	82.872
Ordenados e salários a pagar		-	-	7.965	12.522
Imposto de renda e contribuição social	11	-	-	1.435	11.568
Outros tributos a pagar	11	-	-	7.501	9.547
Dividendos a pagar		31.960	31.960	104.664	75.837
Contas a pagar a partes relacionadas	6	-	-	3.616	3.011
Adiantamento de clientes		-	-	6.435	8.440
Outras contas a pagar		-	-	20.760	26.592
		31.960	31.960	319.640	337.589
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	578.879	598.774
Provisão para demandas judiciais	13	-	-	11.637	11.239
Obrigações de benefício pós-emprego	19	-	-	95	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	182.505	174.600
Adiantamento de clientes		-	-	12.905	12.708
		-	-	786.021	797.395
Patrimônio líquido					
	14				
Capital social		939.753	939.753	939.753	939.753
Reservas de lucro		102.610	102.610	102.610	102.610
Lucros acumulados		56.061	-	56.061	-
Atribuído aos acionistas controladores		1.098.424	1.042.363	1.098.424	1.042.363
Participação dos acionistas não controladores		-	-	341.586	376.733
Total do patrimônio líquido		1.098.424	1.042.363	1.440.010	1.419.096
Total do passivo e patrimônio líquido		1.130.384	1.074.323	2.545.671	2.554.080

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais – R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita operacional líquida	16	-	-	207.934	113.847
Custos dos serviços prestados		-	-	(123.531)	(67.498)
Lucro bruto		-	-	84.403	46.349
Despesas gerais e administrativas		-	-	(19.974)	(11.415)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	18	-	-	25.291	(4.587)
Despesas operacionais		-	-	5.317	(16.002)
Lucro antes do resultado da equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social		-	-	89.720	30.347
Resultado da equivalência patrimonial	7	56.061	13.751	-	-
Receitas financeiras	17	-	-	12.155	5.576
Despesas financeiras	17	-	-	(8.302)	(6.905)
		56.061	13.751	3.853	(1.329)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		56.061	13.751	93.573	29.018
Corrente	12	-	-	(17.424)	(3.967)
Diferido	12	-	-	(7.819)	(5.725)
		-	-	(25.243)	(9.692)
Resultado líquido do período		56.061	13.751	68.330	19.326
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Resultado abrangente total		56.061	13.751	68.330	19.326
Resultado atribuído aos:					
Acionistas não controladores	15	-	-	12.269	5.575
Acionistas controladores	15	56.061	13.751	56.061	13.751
Resultado por ação:	15				
Básico e diluído		0,060	0,015	0,060	0,015

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013**

(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reservas de lucros			Total	Participação de acionistas não controladores	
Legal		Retenção de lucros	Lucros acumulados				
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1	-	-	-	1	-	1
Lucro líquido do período	-	-	-	13.751	13.751	5.575	19.326
Total dos resultados abrangentes do ano	-	-	-	13.751	13.752	5.575	19.327
Integralização de capital	939.752	-	-	-	939.752	350.594	1.290.346
Constituição de reserva legal	-	688	-	(688)	-	-	-
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	9.797	(9.797)	-	-	-
Declaração de dividendos	-	-	-	(3.266)	(3.266)	(9.256)	(12.522)
Total de contribuições ou distribuições aos acionistas da Companhia, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	939.752	688	9.797	(13.751)	936.486	341.338	1.277.824
Saldos em 31 de março de 2013	939.753	688	9.797	-	950.238	346.913	1.297.151

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013**

(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuível aos acionistas da Companhia						
	Reservas de lucros						
	Capital social	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2014	939.753	6.729	95.881	-	1.042.363	376.733	1.419.096
Lucro líquido do período	-	-	-	56.061	56.061	12.269	68.330
Total dos resultados abrangentes do ano	-	-	-	56.061	56.061	12.269	68.330
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	-
Destinação de dividendos declarados	-	-	-	-	-	15.019	15.0129
Declaração de dividendos	-	-	-	-	-	(62.435)	(62.435)
Total de contribuições ou distribuições aos acionistas da Companhia, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	-	-	-	-	-	(47.416)	(47.416)
Saldos em 31 de março de 2014	939.753	6.729	95.881	56.061	1.098.424	341.586	1.440.010

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	56.061	13.751	93.573	29.018
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	-	-	21.717	12.378
Equivalência patrimonial	(56.061)	(13.751)	-	-
Ganho com destinação de dividendos declarados	-	-	(18.589)	-
Provisão para participação nos resultados e bônus	-	-	786	1.442
Provisão para perdas com demandas judiciais	-	-	270	896
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.347)	72
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	-	-	9.575	7.756
	-	-	105.985	51.562
Varição em:				
Contas a receber de clientes	-	-	(12.869)	(23.588)
Adiantamento de clientes	-	-	(1.624)	(571)
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	(17.643)
Depósitos judiciais	-	-	(16.274)	81
Partes relacionadas	-	-	756	(1.335)
Impostos e contribuições sociais a recuperar	-	-	(3.316)	1.305
Impostos e contribuições sociais a recolher	-	-	(25.998)	(7.735)
Estoques	-	-	(13)	(825)
Ordenados e salários a pagar	-	-	(5.343)	553
Fornecedores	-	-	(25.623)	22.804
Adiantamento de fornecedores	-	-	(89)	11.625
Contingências	-	-	(277)	(2.250)
Outros ativos e passivos, líquidos	-	-	(9.086)	1.367
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	-	-	6.229	35.350
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adição ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	-	-	(13.947)	(46.353)
Aquisições, líquidas de caixa adquirido	-	-	-	531.074
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	-	-	(13.947)	484.721
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	-	1	-	1
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	7.552	(140)
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(34.605)	(17.471)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	1	(27.053)	(17.611)
Aumento (Decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-	1	(34.771)	502.461
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	-	497.755	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1	1	462.983	502.461
Informação suplementar				
Juros pagos	-	-	21.393	6.044
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	10.128	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Cosan Infraestrutura S.A.

Demonstrações dos valores adicionados Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receitas				
Vendas de produtos e serviços, líquidas de devoluções	-	-	228.570	129.323
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	5.828	499
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.347	(72)
	-	-	235.745	129.750
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	-	-	(72.695)	(36.104)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	(23.371)	(19.161)
	-	-	(96.066)	(55.265)
Valor adicionado bruto	-	-	139.679	74.485
Retenções				
Depreciação e amortização	-	-	(21.717)	(12.378)
	-	-	(21.717)	(12.378)
Valor adicionado líquido produzido	-	-	117.962	62.107
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial das controladas e associadas	56.061	13.751	-	-
Receitas financeiras	-	-	12.155	5.576
	56.061	13.751	12.155	5.576
Valor adicionado total a distribuir	56.061	13.751	130.117	67.683
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	-	-	18.894	11.568
Impostos, taxas e contribuições	-	-	49.485	27.162
Despesas financeiras	-	-	8.302	6.905
Aluguéis e arrendamentos	-	-	3.695	2.722
Participação dos acionistas não controladores	-	-	12.269	5.575
Lucros retidos com operações continuadas	56.061	13.751	37.472	13.751
	56.061	13.751	130.117	67.683

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.Contexto Operacional

A Cosan Infraestrutura S.A. ("Companhia" ou "Cosan Infra") é uma Companhia de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada direta da Novo Rumo Logística S.A. ("Novo Rumo") que detém 100% do seu capital social e controlada indireta da Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan S.A.") que detém 100% de participação na Novo Rumo.

A Companhia tem por objetivo social a administração, direta ou indireta, de participações societárias em empresas do setor de infraestrutura, tais como, mas não a essas se limitando, logística, transporte de cargas, operação portuária de terminais de distribuição e demais atividades relacionadas. A Companhia detém diretamente 75% do capital social da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. ("Rumo").

A Companhia é, por meio de sua controlada Rumo, prestadora de serviços relevante no setor de logística de açúcar e outros grãos sólidos destinados à exportação, oferecendo uma solução integrada de transporte, armazenagem e embarque desde os centros produtores no interior do Estado de São Paulo até o Porto de Santos e elevação portuária de *commodities*, principalmente açúcar. Realiza atualmente grandes investimentos para criar uma plataforma logística de ponta no Brasil. Dentre suas realizações estão a construção de uma moega ferroviária de alta performance; reconstrução de um armazém portuária, ampliando em cinco vezes a sua capacidade de armazenagem; interligação dos terminais Sul e Norte para o aumento de produtividade do complexo portuário e implantação do sistema de despoeiramento em suas moegas, com ganhos ambientais e operacionais.

Atualmente, a Rumo conta com seis terminais multimodais, incluindo o maior terminal exportador de açúcar do Porto de Santos, em locais estratégicos para a sua atuação devido à proximidade com seus clientes e também com a malha rodoviária e ferroviária.

a) Concessão de operação do terminal portuário:

A Companhia detém, por meio de sua controlada Rumo, a concessão de operação de dois terminais portuários, localizado no Porto de Santos, além de operar nove armazéns para estocagem de produtos localizados no estado de São Paulo. A concessão original outorgada para operar os terminais portuários encerra-se no ano de 2036, conforme previsto no contrato e aditivo contratual de concessão celebrado com a Autoridade Portuária do Estado de São Paulo, sem ônus adicionais, porém com os compromissos de novos investimentos.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2013 aprovou o aumento de capital em R\$ 939.752.176 mediante a emissão de 939.752.176 ações ordinárias da Rumo. Assim sendo, o trimestre comparativo encerrado em 31 de março de 2013 possui somente dois meses de consolidação dos resultados da Rumo, portanto, não comparável.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Essas informações trimestrais foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas ou apresentavam informações irrelevantes em comparação a 31 de dezembro de 2013 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas práticas diferem do *International Financial Reporting Standard* (IFRS), aplicável às informações financeiras separadas, no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, que são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Em 08 de julho de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as informações trimestrais e autorizou sua divulgação.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas. As controladas estão listadas a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Participação direta</u>	<u>Participação indireta</u>
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2014</u>
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	75%	-
Logisport Armazéns Gerais S.A. (i)	-	38,25%
Rumo Um S.A.	-	75%
Rumo Dois S.A.	-	75%

i. Participação total em ações ordinárias.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação - Continuação

2.3. Informações por segmento

A Administração da Companhia para avaliar o desempenho operacional e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros não efetua qualquer tipo de divisão por segmento das informações do resultado e dos ativos.

2.4 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC).

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e bancos conta movimento	1	1	2.310	5.448
Aplicações financeiras (i)	-	-	460.673	492.306
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>462.983</u>	<u>497.754</u>

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente compostas como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
<u>Aplicações em fundos exclusivos</u>				
Operações compromissadas	-	-	368.176	388.429
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	92.497	103.259
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>460.673</u>	<u>491.688</u>
<u>Aplicações em bancos</u>				
Operações compromissadas	-	-	-	618
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>618</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>460.673</u>	<u>492.306</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes

Em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, os saldos estão compostos como segue:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Mercado interno	288.131	274.680
Mercado externo	5.472	6.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.493)	(22.840)
	<u>272.110</u>	<u>257.907</u>
Circulante	<u><u>26.551</u></u>	<u><u>32.506</u></u>
Não Circulante	<u><u>245.559</u></u>	<u><u>225.401</u></u>

Em 10 de outubro de 2013, a America Latina Logística S.A (“ALL”), por meio de Fato Relevante, informou que adotou as medidas legais com o objetivo de discutir os contratos que regulam a relação contratual entre a ALL e a controlada Rumo. A Rumo, por sua vez, ingressou com pedido de arbitragem contra a ALL, dentre outras medidas administrativas e judiciais, para fazer valer seus direitos contratuais e para que a ALL cumpra com o acordo firmado em 2009 e seus aditivos, inclusive o 4º e o 5º aditivos aos contratos celebrados entre as partes em 31 de maio de 2013. Não existem decisões judiciais suspendendo a validade dos contratos que regulam a relação contratual entre a ALL e Rumo, contratos estes que devem ser observados pelas partes, bem como a ALL continua prestando os serviços de transporte ferroviário de açúcar, ainda que em volumes inferiores aos contratados. Em 12 de maio de 2014, Rumo e ALL requereram em conjunto a suspensão das demandas judiciais nos estados em que se encontram nos termos do art. 265, inciso II, do CPC – Código Processo Civil, bem como de quaisquer recursos ou incidentes a eles relativos, pelo prazo de seis meses, sem prejuízos às partes quando da eventual retomada de seu curso.

A Rumo possui registradas contas a receber no montante de R\$ 245.559 (R\$ 225.401 em 31 de dezembro de 2013), líquidos de provisão para perdas no valor de R\$ 20.828 (R\$ 22.297 em 31 de dezembro de 2013), decorrente de remunerações previstas nos contratos, reconhecidas de acordo com CPC 30 (R1) - Receitas / IAS 18 – Revenue. Adicionalmente, algumas indenizações, no montante de R\$ 95.600, tais como multas e juros, não foram reconhecidas por ainda não terem atendido todos os critérios de reconhecimento de receita. A receita reconhecida no trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 71.248, representando 34% da receita operacional líquida.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
IRPJ e CSLL	<u>-</u>	<u>3</u>
ICMS	<u>-</u>	<u>8</u>
	<u>-</u>	<u>8</u>
	<u>-</u>	<u>11</u>
Circulante	<u>-</u>	<u>11</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes Relacionadas

a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Ativo Circulante		
Operações Comerciais		
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.551	1.551
Raízen Energia S.A. e controladas	5.187	3.370
Outros	6	-
	<u>6.744</u>	<u>4.921</u>
Operações Societárias / Contratuais		
Rezende Barbosa S.A. Administrações e Participações	6.188	7.223
	<u>6.188</u>	<u>7.223</u>
	<u>12.932</u>	<u>12.144</u>

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Ativo Não Circulante		
Operações societárias / contratuais		
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações	173	945
	<u>173</u>	<u>945</u>
	<u>173</u>	<u>945</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Partes Relacionadas -- Continuação

a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas -- Continuação

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Passivo Circulante		
Operações comerciais		
Cosan S.A. Comércio e Indústria	2.972	1.851
Raízen Energia S.A. e controladas	300	722
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	327	356
Raízen Combustíveis S.A.	17	52
Outros	-	30
	<u>3.616</u>	<u>3.011</u>
	<u>3.616</u>	<u>3.011</u>

b) Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	01.01.2014 a 31.03.2014	01.01.2013 a 31.03.2013
Prestação de serviços		
Raízen Energia S.A. Barra Bonita	78.176	44.670
Raízen Energia S.A. Tarumã	1.903	2.876
Raízen Energia S.A. Araraquara	2.250	2.551
Raízen Energia S.A. Paraguaçu Paulista	292	287
Outros	14	-
	<u>82.635</u>	<u>50.384</u>
Despesa compartilhada		
Cosan Comércio e Indústria S.A.	2.581	256
Raízen Energia S.A.	1.516	1.148
	<u>4.097</u>	<u>1.404</u>
Compras		
Raízen Combustíveis	365	-
	<u>365</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro		
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações	167	212
Impulso Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(98)
	<u>167</u>	<u>114</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

<u>Controladas</u>	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2013</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Reversão de dividendos de exercícios anteriores</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2014</u>
Rumo Logistica Operadora Multimodal S.A	1.026.488.214	769.866.161	75%	<u>1.019.161</u>	<u>56.061</u>	<u>26.467</u>	<u>(187.500)</u>	<u>914.189</u>
				<u>1.019.161</u>	<u>56.061</u>	<u>26.467</u>	<u>(187.500)</u>	<u>914.189</u>

<u>Controladas</u>	<u>Número de ações da investida</u>	<u>Ações da investidora</u>	<u>Percentual de Participação</u>	<u>Saldo em 31 de janeiro de 2013</u>	<u>Consolidação Rumo</u>	<u>Resultado de equivalência</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2013</u>
Rumo Logistica Operadora Multimodal S.A	1.026.488.214	769.866.161	75%	<u>-</u>	<u>939.752</u>	<u>13.751</u>	<u>(26.466)</u>	<u>927.037</u>
				<u>-</u>	<u>939.752</u>	<u>13.751</u>	<u>(26.466)</u>	<u>927.037</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos -- Continuação

Informações das investidas:

	Saldos em 31 de março de 2014	Saldos em 31 de dezembro de 2013
	Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.
Circulante		
Ativo	519.912	550.330
Passivo	510.123	360.790
Ativo circulante líquido	9.789	189.540
Não circulante		
Ativo	2.032.007	2.003.749
Passivo	786.021	797.395
Ativo não circulante líquido	1.245.986	1.206.354
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	1.218.918	1.358.881
	Saldos em 31 de março de 2014	Saldos em 31 de março de 2013
	Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.
Lucro líquido	49.962	18.335

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação da participação dos não controladores:

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo 31 de dezembro de 2013	Resultado de não controladores	Destinação de dividendos declarados	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2014
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	256.622.054	25%	339.718	12.490	15.019	(62.500)	304.727
Logisport Armazéns Gerais S.A. (a)	3.040.816	1.000.000	62%	37.013	(221)	-	65	36.857
Rumo Um S.A.	5.000	5.000	25%	1	-	-	-	1
Rumo Dois S.A.	5.000	5.000	25%	1	-	-	-	1
Total				376.733	12.269	15.019	(62.435)	341.586

a) A participação se refere ao total de ações ordinárias detidas indiretamente pela Companhia.

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo 31 de dezembro de 2012	Consolidação Rumo	Resultado de não controladores	Dividendos	Saldo 31 de março de 2013
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	256.622.054	25%	-	313.251	4.584	(8.824)	309.011
Logisport Armazéns Gerais S.A. (a)	3.040.816	1.000.000	62%	-	37.343	991	(432)	37.902
Total				-	350.594	5.575	(9.256)	346.913

a) A participação se refere ao total de ações ordinárias detidas indiretamente pela Companhia.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Consolidado					
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (ii)	Outros ativos	Total
Valor de custo:						
Em 31 de dezembro 2013	285.690	286.687	436.064	219.146	4.877	1.232.464
Adições	-	1.978	-	11.969	-	13.947
Transferências (i)	23.827	54.783	-	(72.559)	1.145	7.196
Em 31 de março de 2014	309.517	343.448	436.064	158.556	6.022	1.253.607
Valor de depreciação:						
Em 31 de dezembro 2013	(51.284)	(123.344)	(41.584)	-	(3.103)	(219.315)
Adições	(2.162)	(6.894)	(3.416)	-	(108)	(12.580)
Em 31 de março de 2014	(53.446)	(130.238)	(45.000)	-	(3.211)	(231.895)
Em 31 de dezembro 2013	234.406	163.343	394.480	219.146	1.774	1.013.149
Em 31 de março 2014	256.071	213.210	391.064	158.556	2.811	1.021.712

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

(ii) As obras em andamento referem-se principalmente a melhorias na malha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL, ou quais são reclassificados para intangível (direito de passagem em concessões públicas) quando na medida em que os projetos são concluídos, sofrendo por consequência, amortização.

Capitalização de custos de empréstimos

Em 31 de março de 2014, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 1.978 (R\$ 1.092 em 31 de março de 2013). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 5,92% a.a até março de 2014 (5,73% a.a em 31 de março de 2013).

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Consolidado				
	Ágio	Intangível em andamento	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação (ii)	Outros	Total
Valor de custo:					
Em 31 de dezembro 2013	100.451	4.298	722.727	1.373	828.848
Transferências (i)	-	(4.298)	(4.812)	1.914	(7.196)
Em 31 de março 2014	100.451	-	717.915	3.287	821.652
Valor de amortização:					
Em 31 de dezembro 2013	-	-	(72.520)	(694)	(73.213)
Adições	-	-	(9.043)	(94)	(9.137)
Em 31 de março 2014	-	-	(81.563)	(788)	(82.350)
Em 31 de dezembro 2013	100.451	4.298	650.020	866	755.635
Em 31 de março 2014	100.451	-	636.165	2.686	739.302

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

(ii) As benfeitorias em concessões públicas e licenças de operação referem-se principalmente a melhorias na manha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível -- Continuação

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31.03.2014	31.12.2013
Licença de software (a)	20%	2.686	866
Licença de operação e contratos com clientes (b)	3,7%	259.787	262.775
Direito de passagem em concessões públicas (c)	5,5% a 6,25%	376.378	391.543
Total		638.851	655.184

a) Refere-se principalmente ao sistema de gestão empresarial - ERP da controlada Rumo.

b) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da controlada Rumo, proveniente de combinações de negócios.

c) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias sob concessão e operadas pela ALL em relação ao contrato de transporte com a controlada Rumo, que são amortizadas de acordo com o prazo remanescente da concessão da ALL que se estende até 2029. Essas melhorias garantiram à controlada Rumo a execução do contrato, onde esta passou a ter direitos de transporte naquela ferrovia, bem como uma garantia mínima de capacidade de transporte de carga disponível de açúcar.

Os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios foram alocados a unidades geradoras de caixa Rumo, como a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	100.451
Total do ágio	100.451	100.451

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Descrição (a)	Encargos financeiros (b)		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	31.03.2014	31.12.2013	
Finame	Pré-fixado	4,22%	265.880	277.059	nov/22
Finame	URTJLP	7,06%	415.412	428.915	mai/22
Finem	Pré-fixado	3,50%	2.114	-	jan/24
Finem	TJLP	6,74%	5.511	-	jan/22
			688.916	705.974	
Circulante			110.037	107.200	
Não circulante			578.879	598.774	

a) Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por notas promissórias e avais da Companhia e suas controladas e dos acionistas controladores, além das garantias reais como alienação fiduciária dos bens financiados (Finame).

b) Encargos financeiros em 31 de março de 2014, exceto quando de outra forma indicada.

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
13 a 24 meses	107.794	108.227
25 a 36 meses	107.878	106.964
37 a 48 meses	107.350	106.215
49 a 60 meses	107.328	106.204
61 a 72 meses	80.567	94.867
73 a 84 meses	45.611	44.486
85 a 96 meses	19.522	26.991
A partir de 97 meses	2.830	4.820
	578.879	598.774

Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de mercado existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros e não financeiros. Para o período findo em 31 de março 2014, a Companhia e suas controladas não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

O valor contábil e o valor justo dos empréstimos:

	Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Financiamentos	688.916	705.974	688.916	705.974
Total	688.916	705.974	688.916	705.974

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados em Reais.

11. Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Imposto de renda e contribuição social a recolher	7.684	11.568
COFINS	2.674	3.400
PIS	581	738
INSS	1.445	2.026
ICMS	1.591	1.835
Outros	1.210	1.548
	7.501	9.547
	15.185	21.115

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	01.01.2014 a 31.03.2014	01.02.2013 a 31.03.2013	01.01.2014 a 31.03.2014	01.02.2013 a 31.03.2013
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	56.061	13.751	93.573	29.018
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(19.060)	(4.675)	(31.815)	(9.866)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial	19.060	4.675	-	-
Ganho com destinação de dividendos declarados			6.320	
PAT – dedução	-	-	256	351
Outros	-	-	(4)	(177)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	-	-	(25.243)	(9.692)
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	33,66%	33,40%

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Descrição	Consolidado				31.12.2013
	31.03.2014				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais	500	125	-	125	-
Base negativa de contribuição social	500		45	45	-
Diferenças temporárias:					
Revisão de vida útil	(279.526)	(69.882)		(69.882)	(71.500)
Ágio fiscal amortizado	63.181	15.795	5.686	21.482	25.843
Combinação de negócios - Imobilizado (i)	(172.317)	(43.079)	(15.509)	(58.588)	(56.289)
Intangível – Contrato de concessão	(259.255)	(64.814)	(23.333)	(88.147)	(89.145)
Provisão para demandas judiciais	16.088	4.022	1.448	5.470	5.335
Provisão para participação nos resultados	861	215	77	293	2.070
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.493	5.373	1.934	7.308	7.766
Capitalização de juros sobre empréstimos	(17.649)	(4.412)	(1.588)	(6.001)	(5.423)
Provisões diversas e outras diferenças temporárias	20.904	5.226	1.881	7.107	8.375
Total de tributos diferidos	(605.220)	(151.430)	(29.357)	(180.787)	(172.968)
Tributos diferidos – Ativo				1.718	1.632
Tributos diferidos – Passivo				(182.505)	(174.600)
Total de tributos diferidos				(180.787)	(172.968)

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

b) Imposto de renda e contribuições sociais diferidos ativos e passivos: -- Continuação

- (i) Inclui R\$ 27.176 de tributo diferido passivo sobre a combinação de negócios da controlada Logisport em 31 de março de 2014 (R\$ 27.318 em 31 de dezembro de 2013).

Na avaliação da capacidade de recuperação dos ativos de impostos de renda diferidos, a administração considera anualmente as projeções de lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Essa análise pode ser realizada em periodicidade inferior, caso sejam identificados indícios significativos que possam impactar na recuperação dos ativos.

c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos):

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Saldo no início do exercício	(172.968)	-
Resultado	(7.819)	(5.725)
Consolidação Rumo	-	(89.693)
Saldo no final do período	<u>(180.787)</u>	<u>(95.418)</u>

Em 14 de maio foi publicada a Lei nº 12.973, convertendo em lei o disposto na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013. Referida lei traz profundas alterações na legislação tributária, em especial com relação à adequação das normas tributárias às novas regras contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941/2008, cujo principal objetivo era integrar as antigas regras contábeis brasileiras em normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A Companhia está avaliando a Lei 12.973 e até o momento não foi identificado nenhum impacto nas demonstrações financeiras.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Tributária	1.483	1.774
Trabalhistas	10.154	9.465
	11.637	11.239

Os depósitos judiciais em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Tributária	4.901	4.701
Trabalhistas	1.712	1.468
Cíveis	16.551	527
	23.164	6.696

Movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	-	-	-	-
Adição saldo consolidação Rumo	4.029	14.547	7.727	26.303
Transferências	(1.810)	(14.271)	1.810	(14.271)
Baixas por reversão	(115)	-	-	(115)
Adições	974	-	37	1.011
Atualização monetária	1.014	576	26	1.616
Saldos em 31 de março de 2013	4.092	852	9.600	14.544

	Consolidado		
	Tributárias	Trabalhistas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	1.774	9.465	11.239
Baixas por reversão	(373)	(293)	(666)
Adições	68	590	658
Atualização monetária	14	392	406
Saldos em 31 de março de 2014	1.483	10.154	11.637

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Demandas judiciais consideradas como perda provável:

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Compensações de tributos federais com créditos de PIS e COFINS	1.007	1.008
IPTU	15	15
INSS (i)	461	751
	<u>1.483</u>	<u>1.774</u>

(i) Fator Acidentário de Prevenção e adicional de férias.

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais trabalhistas em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Reclamações trabalhistas (i)	10.154	9.465
	<u>10.154</u>	<u>9.465</u>

(i) A Companhia é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Demandas judiciais consideradas como perda possível:

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, e cuja natureza de tais demandas são similar àquelas provisionadas mencionadas acima, em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Compensações de Saldo		
Negativo de IRPJ e CSLL	3.411	3.368
INSS (i)	888	876
IR/CSLL - Auto de infração (ii)	940	922
IPTU (iii)	10.306	5.871
Outros	1.346	1.265
	16.891	12.302

i) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

ii) IR/CSLL – Auto de Infração: Refere-se a valores relacionados a IRPJ e CSLL compensados com crédito de saldo negativo de CSLL. Questiona-se a restrição decorrente do inciso IX do §3º do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, inserido pela MP 449/08.

iii) Trata-se de exigência de IPTU sobre os armazéns do terminal portuário. Por se tratar de imóveis de propriedade da União Federal, entendemos que a exigência do Município de Santos é indevida, haja vista a existência de imunidade recíproca. Além disso, considerando que a controlada Rumo não é proprietária do imóvel, mas mera arrendatária (ausência de “animus domini”), não estão presentes os requisitos legais dos artigos 32 e 34 do Código Tributário Nacional, sendo ilegal tal exigência, conforme precedentes do Superior Tribunal de Justiça.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Demandas judiciais consideradas como perda possível: -- Continuação

b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por conseqüência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, e cuja natureza de tais demandas são similar àquelas provisionadas mencionadas acima, em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Cíveis	9.690	9.757
Trabalhistas	108.388	106.502
	<u>118.078</u>	<u>116.259</u>

14. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março 2014 e em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 939.753 e estão representado por 939.753.176 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

15. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o ano. Não existem ações potencialmente diluidoras e, portanto, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para trimestre findo em 31 de março de 2014 e 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e diluído

	<u>31.03.2014</u>	<u>31.03.2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	56.061	13.751
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	939.753.176	939.753.176
Denominador para resultado básico e diluído por ação	939.753.176	939.753.176
Lucro básico e diluído por ação ordinária - operações	<u>R\$ 0,060</u>	<u>R\$ 0,015</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional bruta

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Receita bruta na venda de produtos e serviços	228.570	129.323
Impostos e deduções sobre vendas	(20.636)	(15.476)
Receita operacional líquida	<u>207.934</u>	<u>113.847</u>

Abertura da receita líquida de vendas:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Elevação	49.429	24.712
Transporte	90.587	86.742
Outros	67.918	2.393
	<u>207.934</u>	<u>113.847</u>

Abertura da receita líquida por região:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Mercado interno	178.930	103.598
Mercado externo	29.004	10.249
	<u>207.934</u>	<u>113.847</u>

17. Resultado Financeiro

	Consolidado	
	01.01.2014 a 31.03.2014	01.02.2013 a 31.03.2013
<u>Despesas Financeiras</u>		
Juros de empréstimos	(8.233)	(6.862)
Despesas Bancárias	(254)	(95)
	<u>(8.487)</u>	<u>(6.957)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Rendimentos de aplicações financeiras	11.668	5.435
Juros de outros ativos financeiros	559	191
	<u>12.227</u>	<u>5.626</u>
Variação cambial (a)	113	2
	<u>113</u>	<u>2</u>
Receitas Financeiras	12.155	5.576
Despesas Financeiras	(8.302)	(6.905)
	<u>3.853</u>	<u>(1.329)</u>

a) Inclui ganhos cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	01.01.2014 a 31.03.2014	01.02.2013 a 31.03.2013
Constituição de provisão para demandas judiciais	(270)	(1.305)
Receitas (despesas) de operações portuárias (a)	5.343	(3.345)
Reversão (provisão) para perda com contas a receber	1.347	(72)
Ganho com destinação de dividendos declarados	18.589	-
Outras receitas líquidas	282	135
	<u>25.291</u>	<u>(4.587)</u>

a) Os referidos ganhos (perdas) correspondem a operações relacionadas à Despatch / (Demurrage) e *take or pay* e estão vinculados a performance da atividade portuária.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. Risco de taxa de câmbio
2. Risco de taxa de juros
3. Risco de crédito
4. Risco de liquidez

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

(b) Risco de taxa de câmbio

Na Companhia o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio contratadas para a receita de exportações de serviços de armazenagem e elevação portuária e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia não possui instrumentos derivativos para a cobertura dessa exposição.

Em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	Consolidado			
	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes	5.472	2.418	6.067	2.590
Exposição cambial, líquida	5.472	2.418	6.067	2.590

(c) Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia usualmente são baseadas em taxas de juros flutuantes atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Os empréstimos são baseadas em com taxas de juros compostas parte por taxas pré-fixadas e parte por TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). A Companhia monitora as flutuações dessas taxas de juros e pode, se julgar adequado, operar com derivativos com objetivo de minimizar esses riscos. Em 31 de março 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos derivativos de taxas de juros.

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Risco de crédito

Os contratos de prestação de serviços da Companhia geralmente preveem recebimento anterior à efetiva realização dos serviços. Dessa forma, a Companhia reduz expressivamente sua exposição a risco de crédito. Exceto no exercício de 2013, historicamente, a Companhia não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários em instituições financeiras nacionais e estrangeiras são determinados por instrumentos de rating amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

Depósitos bancários	2.304
Aplicações financeiras	460.673
AAA	460.673
31 de março de 2014	<u>462.977</u>
Depósitos bancários	5.442
Aplicações financeiras	492.306
AAA	492.306
31 de dezembro de 2013	<u>497.748</u>

(e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos classificados por data de vencimento de acordo com seu contrato para a data de 31 de março 2014:

	31 de março de 2014				Total	31 de dezembro de 2013
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		Total
Empréstimos e financiamento	110.228	245.303	361.487	77.099	794.117	814.437
Fornecedores	57.227	-	-	-	57.227	82.872
Total	<u>167.455</u>	<u>245.303</u>	<u>361.487</u>	<u>77.099</u>	<u>851.344</u>	<u>897.309</u>

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Contratos de garantia financeira são apresentados pelos valores máximos e são usados para assegurar o pagamento das dívidas de suas controladas. Não há expectativa de perda decorrente desses contratos.

(f) Análise de sensibilidade

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. O cenário provável foi definido a partir das curvas de preço de dólar em 31 de março 2014, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

Quadro de sensibilidade

Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, em 31 de março 2014, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					
	2014	Provável	25%	50%	-25%	-50%
31 de março de 2014	2,2630	2,2630	2,8288	3,3945	1,6973	1,1315

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					
	2013	Provável	25%	50%	-25%	-50%
31 de dezembro de 2013	2,3426	2,3426	2,9282	3,5139	1,7569	1,1713

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

	31 de março de 2014					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Contas a receber moeda estrangeira	2.418	2.418	605	1.209	(605)	(1.209)

	31 de dezembro de 2013					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Contas a receber moeda estrangeira	2.590	2.590	648	1.295	(648)	(1.295)

A Companhia realizou análise de sensibilidade nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Análise de sensibilidade – Continuação

Quadro de sensibilidade - Continuação

	2014	Março de 2014				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de Caixa	460.732		521.491	533.643	497.187	485.036
Empréstimos e Financiamentos	(688.617)		(779.428)	(797.591)	(743.104)	(724.942)
		-	(257.937)	(263.948)	(245.916)	(239.906)

As categorias dos instrumentos financeiros estão assim apresentadas:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis
Caixa e equivalentes de caixa	462.983	497.754
Contas a receber de clientes	272.110	257.907
Depósitos judiciais	23.164	6.696
	758.257	762.357
Passivos	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros
Empréstimos e financiamentos	688.917	705.974
Fornecedores	57.227	82.872
Dividendos a pagar	104.664	75.837
	850.808	864.683

Cosan Infraestrutura S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias Para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013 *(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

20. Obrigações de benefícios de aposentadoria

Fundo de pensão

Contribuição definida

A partir de 1º de junho de 2011, a controlada Rumo passou a patrocinar o Plano de Aposentadoria Futura, administrado pela Futura II – Entidade de Previdência Complementar, extensivo a todos os seus funcionários. A Companhia e suas controladas não possuem obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o período findo em 31 de março 2014 o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 242 (R\$ 146 no período findo em 31 de dezembro de 2013)

21. Eventos Subsequentes

Incorporação da ALL

Em continuidade às etapas de aprovação da Proposta de Associação, a incorporação das ações de emissão da ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. (“ALL”) pela Rumo, nos termos do art. 252 da Lei no 6.404/76 (“Incorporação das Ações”), foi aprovado tanto pelo Conselho de Administração como pela Assembleia Geral Extraordinária da ALL, em 15 de abril de 2014 e 08 de maio de 2014, respectivamente, assim como em Assembleia Geral Extraordinária da Rumo em 08 de maio de 2014.

A consumação da Incorporação das Ações está condicionada à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), bem como de eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e demais condições precedentes previstas na proposta de associação apresentada pela Rumo à ALL em 24 de fevereiro de 2014.

Além da aprovação da Incorporação de Ações pelas Assembleias Gerais Extraordinárias, a Cosan Infraestrutura S.A., controlada da Cosan, celebrou, com interveniência da Companhia e de algumas de suas controladas e controladora, Acordo de Acionistas com a BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, cuja eficácia também está sujeita às condições precedentes para consumação da Incorporação de Ações.

Além do Acordo de Acionistas celebrado com a BNDESPAR permanece válido o Acordo de Acionistas originalmente celebrado pela Cosan com os fundos geridos por Gávea Investimentos e TPG em 30 de junho de 2011.

* * *